

EXPOSIÇÕES



# O REQUIEM ANTOINE D'AGATA

Texto **Alexandra Carita**, em Paris

“Há muito tempo que o ar nesta latrina se tornou irrespirável.” A frase do situacionista Raoul Vaneigen define de forma sucinta a mais recente exposição de Antoine d’Agata, “Anticorps”, patente ao público no centro cultural Le Bal, em Paris. A ‘irrespirável’ podemos acrescentar os adjetivos ‘sufocante’ e ‘asfixiante’, sinónimos que mesmo que repetidos mais do que uma vez não serão suficientes para descrever a tensão e o impacto visual que as imagens genialmente ‘atadas’ e coladas umas às outras provocam, sem respiração possível, numa montagem delirante e sem falhas.

Sexo, prostituição, heroína, *ice*, violência, mutilação, automutilação, vítima, prisão, morte, guerra, soldado, refém, sangue, destruição. Marselha, Las Palmas, Vilnius, Phnom Penh, Amesterdão, São Paulo, Brest, Groningen, Tbilissi, Gaza, Hébron, Askar, Jénine e Bethléem, Tripoli, Jerusalém, Alexandria, Bamako, Damasco, Cairo, Oswiecim, Chiapas, Haiti, Nova Iorque, Paris, Istambul, Hamburgo, Palermo. 1991. 2012. Eis outra síntese, um pouco mais alargada, da mostra.

Não chegam. Nem uma nem outra. “Anticorps” é o trabalho de uma vida. A vertigem mais perfeita a que Antoine d’Agata nos submete. Obsessivo, doentio, demente, D’Agata, membro da agência Mag-

num, é ou foi tudo, espécie de fotógrafo maldito, marginal e marginalizado. O seu percurso começou por dar as mãos ao de Larry Clark e de Nan Goldin, com quem estudou nos anos 80 e início da década de 90 em Nova Iorque, e aproxima-se mais tarde do de Diane Arbus, mas apenas e só no que diz respeito a uma atração viciante pelo estranho, pelo bizarro, por um outro lado do humano.

Filho de talhante, originário de Marselha (n. 1961), as suas primeiras incursões na fotografia refletem uma atmosfera ‘malcolmlowryana’ (recorde-se o livro “Debaixo do Vulcão”), onde o fascínio pela noite só tem como objetos de desejo o sexo, o álcool e as drogas, vendidos ao desbarato nos bordéis e bares do México, país para onde viaja com frequência. Vadio, como os cães que fotografa incessantemente, desafia vícios e ultrapassa limites. Passa do *voyeur* ao agente ativo e inclui partes do seu corpo nas imagens que continua a produzir. Primeiro as mãos que tocam as caras das prostitutas com quem está, o cigarro entre os dedos, o braço onde injeta a agulha. Depois mais e mais, cada vez mais, até ao ato sexual, os corpos inteiros, as *trips* e as ejaculações, passando esse a ser o seu *modus operandi*.

Verdadeira descida aos infernos, o processo criativo de Antoine d’Agata é simultaneamente uma espiral de horrores e uma fantasia abismal. Terreno fixo pisa-o só e de cada vez que chega uma encomenda de um jornal. É assim que volta a descer com

Dante a infernos políticos e religiosos, repórter na Líbia, na Cisjordânia, na Palestina...

“Anticorps” junta as duas experiências, une o politicamente correto ao moralmente reprovável, alia analógico e digital, polaroide e vídeo, preto e branco e cor, imagens reais e imagens virtuais roubadas à internet, imagens manipuladas em Photoshop, arquivos fotográficos saqueados à polícia mexicana. Um hominívoro visual. Maquiavélico. Todos os meios lhe agradam para atingir os fins. A verdade nua e crua é a sua única redenção. E, de facto, “Anticorps” redime-o dos seus pecados. Surge como um requiem. Grandioso. Brutal. Assimilável por todos, reúne em si todos os males do mundo. E ele, o fotógrafo, acaba por vestir a pele do mártir que se sacrifica *in extremis* para nos mostrar a nós todas as misérias humanas.

É a montagem, um trabalho sublime de Fannie Escoulen, cocuradora da mostra ao lado de Bernard Marcadé, que permite essa salvação. De um rigor exemplar, constrói ao milímetro uma narrativa em vórtex. Os fantasmas do mundo de ontem vivem no mundo de hoje, muitos com a mesma intensidade, outros com mais ou com menos. Mundo agora global, a montagem não o esquece, assustado com o poder da informação, com o seu excesso e com a sua velocidade, reflete-se no espelho das quatro paredes sobre povoadas de imagens. Tiragens de grande formato, fotografias de pequenas dimensões, de mé-



# DE

“Anticorps” é o título da exposição em que o fotógrafo francês se redime do cognome ‘O Maldito’, estatuto que o tem acompanhado num percurso de destruição ilimitada. A mostra é sublime, brilhante. Depois dela, só o vazio

dios tamanhos, impressões em papel foram literalmente a segunda e verdadeiramente pujante sala da exposição, num jogo de peças justapostas, em alto e em baixo relevo, qual *puzzle* da sociedade moderna, mural da contemporaneidade.

O olhar pode vaguear pelo espaço sem se fixar, absorvendo apenas temas, corpos, cores, lugares. Essa é a viagem mais fácil. Pode deter-se em cada imagem, lê-la por dentro e por fora, enterrar-se nela ou com ela, num exercício de decomposição violento e magnífico a um só tempo. Mas voltar à superfície depois dessa queda no abismo é uma resaca dura. Curá-la carece de um regresso à primeira sala expositiva.

Depurada, despojada de cor e forma, muito pouco iluminada, vive da voz. Num pequeno ecrã há um vídeo que passa. Não há imagem alguma. Falam mulheres. Mulheres que falam de homens. Mundanas. Deste mundo. Mais de duas dezenas de mulheres contam as suas vidas, e o que dizem surge legendado no pequeno ecrã. Não têm identidade nem nacionalidade. Como pátria, um bordel.

Tomando aqui outra vez o partido do diabo ou não, Antoine d’Agata volta (leia-se inicia, de acordo com o percurso expositivo de “Anticorps”) a expor a sua necessidade de acumulação, espécie de preservação de um caos, aquele que precede e antecede a integridade da cada momento por ele vivido, qual fragmento autónomo da natureza. ▲

4-14  
abril

# PEIXE EM LISBOA

LISBON FISH AND FLAVOURS  
PÁTIO DA GALÉ - TERREIRO DO PAÇO

#### HORÁRIOS

4 abril - 18:00 - 24:00  
5 a 13 abril - 12:00 - 24:00  
14 abril - 12:00 - 16:00

PROGRAMA . INFORMAÇÕES . BILHETES  
[WWW.PEIXEMLISBOA.COM](http://WWW.PEIXEMLISBOA.COM)

ORGANIZAÇÃO



APOIO



PATROCINADOR PRINCIPAL

SILAMPOS

PRODUÇÃO



PARCEIRO



PATROCÍNIO TÉCNICO



PATROCÍNIO



HOTEL OFICIAL



ÁGUA OFICIAL



COPO OFICIAL



APOIO TÉCNICO



COMUNICAÇÃO E IMAGEM



MEDIA PARTNERS



REVISTA OFICIAL



[WWW.VISITLISBOA.COM](http://WWW.VISITLISBOA.COM)

